



**INSTRUÇÃO NORMATIVA N° 01/2013/PEQ-UFS
DE 04 DE FEVEREIRO DE 2013**

Regulamenta os Seminários, Exame de Qualificação e Defesa de Dissertação do Programa de Pós-Graduação Engenharia Química e dá instruções quanto à elaboração do texto e demais providências necessárias.

O Colegiado do Mestrado em Engenharia Química da Universidade Federal de Sergipe no uso de suas atribuições;

Considerando o parecer do Conselheiro Prof. Dr. André Luis Dantas Ramos;

Considerando o Regimento do Programa de Pós-Graduação em Engenharia Química (PEQ-UFS);

Considerando a necessidade de regulamentar os procedimentos para realização de atividades acadêmicas do PEQ, a saber: Seminário de Proposta de Dissertação; Seminário de Acompanhamento de Dissertação; Exame de Qualificação de Mestrado; Defesa de Dissertação de Mestrado;

Considerando o disposto no parágrafo único do artigo 31 do Regimento Interno do Programa de Pós-Graduação Engenharia Química (Anexo da Resolução 85/2012/CONEPE).

Considerando ainda, a decisão unânime do Colegiado, em sua 1ª Reunião Ordinária do ano 2013, realizada em 04 de fevereiro de 2013,

RESOLVE:

Artigo 1º - Além dos créditos das disciplinas obrigatórias e optativas, o aluno do curso de Mestrado em Engenharia Química tem como obrigações acadêmicas o Seminário de Projeto de Dissertação, o Seminário de Acompanhamento da Dissertação e o Exame de Qualificação de Mestrado, enquadrados nesta Instrução Normativa como **Seminários**.

§ 1º - O local de realização dos Seminários deverá ser preferencialmente no espaço do PEQ-UFS, entretanto, quando houver impedimentos, a Coordenação providenciará outro espaço;



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA
COORDENAÇÃO DE PÓS-GRADUAÇÃO
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENGENHARIA QUÍMICA

§ 2º - os Seminários devem ocorrer preferencialmente dentro do horário de funcionamento do PEQ-UFS, entretanto, nos casos em que se desejar outro horário, deve-se consultar a Coordenação para verificar a viabilidade de realização no horário pretendido;

Artigo 2º - Os Seminários têm como objetivo acompanhar o desenvolvimento e propor sugestões de melhoria no trabalho do discente do PEQ-UFS.

§ 1º - O Seminário de Projeto de Dissertação tem como foco a apresentação da proposta de trabalho de dissertação e da metodologia a ser utilizada, devendo ser realizado apenas uma Revisão da Literatura preliminar. Já o Seminário de Acompanhamento da Dissertação tem como foco verificar o desenvolvimento das atividades dentro do cronograma proposto no primeiro seminário, devendo apresentar uma Revisão da Literatura consolidada e alguns resultados. Por fim, o Exame de Qualificação tem caráter de pré-defesa, devendo ter o máximo de resultados e discussão possíveis e com o documento escrito com formato muito próximo da dissertação final, avaliando-se se o aluno tem condições de apresentar sua dissertação em um período de até 3 (três) meses;

§ 2º - Os itens de avaliação de cada Seminário, assim como seus pesos, estão descritos no **Anexo I** desta Instrução Normativa;

Artigo 3º - A avaliação dos Seminários seguirá a forma de avaliação descrita no Regimento interno do PEQ-UFS.

§ 1º - Em cada Seminário, o aluno deverá entregar na Coordenação do PEQ-UFS um documento escrito, com antecedência mínima de 10 (dez) dias da data prevista para o mesmo;

§ 2º - O documento deve ser redigido conforme as Normas estabelecidas no **Anexo VII** desta Instrução Normativa, realizando os ajustes necessários de acordo com o Seminário que estiver sendo realizado;

§ 3º - O aluno será considerado aprovado no Seminário se obtiver conceito igual ou superior a C (nota maior ou igual a 7,0 – sete vírgula zero).

§ 4º - No caso do discente obter conceito inferior a C (nota menor que 7,0 – sete vírgula zero), a banca poderá propor que um novo seminário substitutivo seja marcado, não ultrapassando um período de 1 mês, contados da data de apresentação ou submeter o caso ao Colegiado para deliberar sobre o caso específico. Em caso de nova reprovação, o aluno será automaticamente desligado do curso;



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA
COORDENAÇÃO DE PÓS-GRADUAÇÃO
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENGENHARIA QUÍMICA

§ 5º - No caso do discente não comparecer ao Seminário e não apresentar justificativa no prazo de uma semana com parecer do orientador(a) ao Colegiado do Programa para análise, este estará automaticamente reprovado e receberá conceito E (frequência insuficiente);

§ 6º - Caso a justificativa, após análise, seja aceita pelo Colegiado do Programa o discente deverá realizar o seminário em um prazo de um mês.

Artigo 4º - As bancas, datas e horários da realização dos Seminários deverão ser homologados pelo Colegiado do PEQ-UFS.

§ 1º - A proposta de membros das bancas, datas e horários do Seminário de Projeto de Dissertação e do Seminário de Acompanhamento da Dissertação será feita pela Coordenação do PEQ-UFS, enquanto a do Exame de Qualificação será feita pelo orientador do aluno, através de Ofício constando todas as informações relativas ao evento, em um prazo mínimo de 20 dias antes da data prevista;

§ 2º - O Seminário de Projeto de Dissertação deverá ocorrer até o final do segundo semestre letivo, enquanto o de Acompanhamento de Avaliação deverá ocorrer até o final do terceiro semestre letivo e o Exame de Qualificação até o final do quarto semestre letivo. Findo este prazo, caso o aluno não tenha sido aprovado, o mesmo será desligado automaticamente do PEQ-UFS, salvo em razões de afastamento do aluno com amparo legal;

§ 3º - A banca dos Seminários deverá ser composta por 2 (dois) doutores, sendo que pelo menos um membro deve ser docente do PEQ-UFS, preferencialmente que trabalhe em tópico de pesquisa similar ao tema de dissertação, sendo permitida a participação de um membro externo ao PEQ-UFS no Exame de Qualificação. Deverá ser indicado também um membro suplente docente do PEQ-UFS;

§ 4º - Os docentes do Colegiado do PEQ/UFS devem estar igualmente distribuídos nas bancas examinadoras, evitando concentração em alguns dos membros.

Artigo 5º - Os Seminários constarão das seguintes etapas:

- a) Apresentação do trabalho pelo(a) aluno(a) no tempo estipulado no **Anexo I** (item 1) desta Instrução Normativa, para cada tipo de Seminário;
- b) Cada membro da banca examinadora terá um tempo de 15 (quinze) minutos para os questionamentos e o(a) aluno(a) igual tempo para as respostas. Caso o membro da banca



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA
COORDENAÇÃO DE PÓS-GRADUAÇÃO
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENGENHARIA QUÍMICA

deseje, a arguição poderá ser realizada na forma interativa (pergunta e resposta), recomendando-se não ultrapassar um tempo de 30 (trinta) minutos para cada membro da banca;

c) Após os questionamentos, a banca reunir-se-á para preencher a Ficha de Avaliação do Seminário e o Parecer da Banca Examinadora, que se encontram nos **Anexos II e III** desta Instrução Normativa, respectivamente, de acordo com o tipo de Seminário. Cada item da Ficha de Avaliação receberá uma nota de zero a dez pontos, emitida por cada docente da banca, sendo a nota final de cada item expressa pela média das notas dos dois membros da banca e a nota final o somatório das notas dos itens ponderadas pelos respectivos pesos;

d) Os documentos preenchidos pela banca deverão ser entregues na Secretaria por um dos membros da banca docente do PEQ-UFS em até 2 (dois) dias úteis após a apresentação do Seminário;

e) O discente ou seu orientador poderão solicitar uma cópia dos documentos emitidos pela banca na Secretaria do PEQ/UFS após 3 (três) dias úteis da apresentação do Seminário.

Artigo 6º - A Defesa da Dissertação deve ocorrer no prazo mínimo de 12 (doze) e máximo de 24 (vinte e quatro) meses, a partir da matrícula no curso como aluno regular e este deve ter integralizado os créditos exigidos em disciplinas e outras atividades equivalentes, tais como Seminários.

Parágrafo Único - O prazo máximo poderá ser prorrogado desde que devidamente justificado pelo orientador e aprovado pelo Colegiado do Curso.

Artigo 7º - A Banca Examinadora da dissertação será constituída por, no mínimo, 3 (três) membros titulares e dois suplentes, dos quais um será o(a) Orientador(a) e os demais indicados pelo Colegiado do Programa, dentre os nomes encaminhados pelo(a) Orientador(a), cabendo a presidência ao(à) Orientador(a).

§ 1º - No caso de haver Co-orientador(a), este(a) poderá presidir a sessão de defesa da dissertação, desde que o(a) Orientador(a) não participe da Banca Examinadora.

§ 2º - Os membros da Banca Examinadora são indicados pelo(a) Orientador(a), devem ser portadores do título de Doutor e devem ser homologados pelo Colegiado do Programa de Pós-Graduação em Engenharia Química (PEQ/UFS).



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA
COORDENAÇÃO DE PÓS-GRADUAÇÃO
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENGENHARIA QUÍMICA

§ 3º - Na falta do(a) Orientador(a) ou na impossibilidade do mesmo participar da defesa, e não havendo Coorientador(a), o Colegiado de Curso designará um substituto.

§ 4º - Dentre os membros titulares, um deles necessariamente deve pertencer ao corpo docente do

PEQ/UFS (não contando o orientador) e outro um membro externo ao Programa. Os membros suplentes devem seguir os mesmos critérios.

Artigo 8º - Para a realização da Defesa da Dissertação o(a) Orientador(a) encaminhará para à Coordenação do PEQ-UFS, com um prazo mínimo de 30 (trinta) dias de antecedência da realização da mesma, os seguintes documentos:

a) Ofício contendo: data, horário e a indicação dos nomes que comporão a banca examinadora da dissertação, para posterior apreciação pelo Colegiado. Para cada nome deve-se informar o número do CPF e o endereço para envio do exemplar da dissertação. No caso de haver a necessidade de passagem e diárias, deve-se informar os dados bancários do beneficiário (nome do banco, número da agência e número da conta corrente);

b) 6 (seis) exemplares da dissertação, escritos conforme as normas apresentadas no **Anexo VII** desta Instrução Normativa. No caso de haver Co-orientador(a), devem ser entregues 7 (sete) exemplares;

c) comprovante de envio e cópia de pelo menos um artigo submetido para publicação em Revista Científica. Caso não tenha havido nenhuma submissão de artigo, esta deverá ser providenciada até a entrega da versão final da dissertação.

§ 1º - Um exemplar será arquivado na pasta do(a) aluno(a) existente no Programa de Pós-Graduação em Engenharia Química (PEQ/UFS) e os outros 5 (cinco) serão encaminhados à Banca Examinadora. No caso de haver Coorientador(a), o mesmo também deverá receber um exemplar.

§ 2º - Caso o(a) aluno(a) ou o(a) Orientador(a) se responsabilize pelo encaminhamento da dissertação à banca, o responsável deve assinar o livro de protocolo, acusando o recebimento dos exemplares de todos os membros.

Artigo 9º - A defesa da dissertação constará das seguintes etapas:



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA
COORDENAÇÃO DE PÓS-GRADUAÇÃO
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENGENHARIA QUÍMICA

- a) Apresentação do trabalho pelo(a) aluno(a) num tempo de 40 (quarenta) minutos, com uma tolerância de mais ou menos 10 (dez) minutos;
- b) Cada membro da banca examinadora terá um tempo de 30 (trinta) minutos para os questionamentos e o(a) aluno(a) igual tempo para as respostas. Caso o membro da banca deseje, os questionamentos podem ser feitos na forma interativa (pergunta e resposta), recomendando-se não ultrapassar um tempo de 60 (sessenta) minutos para cada membro da banca;
- c) Após os questionamentos, a banca reunir-se-á para definir o parecer final da defesa da dissertação, preenchendo a **ATA DE DEFESA DA DISSERTAÇÃO** e a **FOLHA DE AVALIAÇÃO**, conforme modelo constante nos **Anexos IV e V** desta Instrução Normativa;
- d) Finalmente, o Presidente [Orientador(a)] lerá a ata de defesa da dissertação com o resultado final e convidará o(a) Orientado(a) para assinar a ata, bem como, entregará as declarações de participação, conforme modelo constante no **Anexo VI** desta Instrução Normativa;
- e) Os documentos relativos à defesa deverão ser entregues na secretaria do PEQ-UFS pelo Presidente [Orientador(a)], em um prazo de 2(dois) dias úteis;
- f) A ata da defesa só será liberada depois da entrega de 6 (seis) exemplares da dissertação final, em meio impresso (papel) e 3 (três) exemplares em meio digital (CD-ROM), com as sugestões/recomendações (caso haja) feitas pela banca examinadora na Folha de Avaliação, bem como não ter pendências quanto ao envio do Artigo;
- g) A Secretaria do Programa de Pós-Graduação em Engenharia Química (PEQ/UFS) providenciará o envio (ou arquivamento) dos exemplares em meio impresso para a Biblioteca Central, Biblioteca do PEQ/UFS, Arquivo CAPES e membros titulares da banca examinadora. Já os exemplares em meio digital irão compor a Biblioteca do PEQ-UFS.

Artigo 10º Os casos omissos nesta Instrução Normativa serão resolvidos pelo Colegiado do PEQ-UFS.

Artigo 11º - Esta Instrução Normativa entra em vigor nesta data, ficando revogadas as disposições em contrário.



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA
COORDENAÇÃO DE PÓS-GRADUAÇÃO
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENGENHARIA QUÍMICA**

Cidade Universitária “Prof. José Aloísio de Campos”, 04 de fevereiro de 2013.

Prof^a. Dr^a. Luanda Gimeno Marques
Coordenadora do Programa de Pós-Graduação em Engenharia Química (PEQ-UFS)



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA
COORDENAÇÃO DE PÓS-GRADUAÇÃO
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENGENHARIA QUÍMICA

ANEXO I

ITENS E PESOS DA AVALIAÇÃO DOS SEMINÁRIOS DE DISSERTAÇÃO

Nº	ITENS	PESOS		
		PROJETO DE DISSERTAÇÃO	SEMINÁRIO DE ACOMPANHAMENTO	EXAME DE QUALIFICAÇÃO
01	Tempo (minuto) / Peso	15 ± 2 / 0,5	25 ± 5 / 0,5	30 ± 5 / 0,5
02	Apresentação oral ^a	1,5	1,5	1,5
03	Fundamentação teórica	1	3	2
04	Metodologia	3	1	1
05	Resultados e Discussão	-	3	4
06	Cronograma ^b	1	1	1
07	Proposta de Dissertação ^c	3	-	-

^a Adequação dos slides, domínio do tema e clareza na exposição

^b No Seminário de Proposta deverá ser avaliado o cronograma proposto, suas etapas e viabilidade. Nos demais Seminários será avaliado o cumprimento do cronograma proposto no Seminário de Proposta, principalmente em relação à atrasos na execução.

^c Originalidade, Adequação às Linhas de Pesquisa do PEQ/UFS e Exequibilidade



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA
COORDENAÇÃO DE PÓS-GRADUAÇÃO
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENGENHARIA QUÍMICA

ANEXO II-A

FICHA DE AVALIAÇÃO DO SEMINÁRIO DE PROJETO DE DISSERTAÇÃO

Discente: _____

Data da apresentação: _____

Banca: (01) _____

(02) _____

Nº	ITENS	PESO	NOTA (0-10)		MÉDIA
			AVALIADOR 01	AVALIADOR 02	
01	Tempo	0,5			
02	Apresentação oral	1,5			
03	Fundament. Teórica	1			
04	Metodologia	3			
05	Cronograma	1			
06	Proposta Dissertação	3			
			CONCEITO / NOTA	$\frac{\sum_i (Peso \times Média)_i}{10}$	

Cidade Universitária "Prof. José Aloísio de Campos", _____ / _____ / _____ .

Assinatura do Examinador 01

Assinatura do Examinador 02



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA
COORDENAÇÃO DE PÓS-GRADUAÇÃO
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENGENHARIA QUÍMICA

ANEXO II-B

FICHA DE AVALIAÇÃO DO SEMINÁRIO DE ACOMPANHAMENTO DA DISSERTAÇÃO

Discente: _____

Data da apresentação: _____

Banca: (01) _____

(02) _____

Nº	ITENS	PESO	NOTA (0-10)		MÉDIA
			AVALIADOR 01	AVALIADOR 02	
01	Tempo	0,5			
02	Apresentação oral	1,5			
03	Fundament. Teórica	3			
04	Metodologia	1			
05	Resultados/Discussão	3			
06	Cronograma	1			
			$\frac{\sum (Peso \times Média)_i}{10}$		
			CONCEITO / NOTA		

Cidade Universitária "Prof. José Aloísio de Campos", _____ / _____ / _____ .

Assinatura do Examinador 01

Assinatura do Examinador 02



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA
COORDENAÇÃO DE PÓS-GRADUAÇÃO
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENGENHARIA QUÍMICA

ANEXO II-C

FICHA DE AVALIAÇÃO DO EXAME DE QUALIFICAÇÃO DE MESTRADO

Discente: _____

Data da apresentação: _____

Banca: (01) _____

(02) _____

Nº	ITENS	PESO	NOTA (0-10)		MÉDIA
			AVALIADOR 01	AVALIADOR 02	
01	Tempo	0,5			
02	Apresentação oral	1,5			
03	Fundament. Teórica	2			
04	Metodologia	1			
05	Resultados/Discussão	4			
06	Cronograma	1			
			$\frac{\sum (Peso \times Média)_i}{10}$		
			CONCEITO / NOTA		

Cidade Universitária "Prof. José Aloísio de Campos", _____ / _____ / _____ .

Assinatura do Examinador 01

Assinatura do Examinador 02



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA
COORDENAÇÃO DE PÓS-GRADUAÇÃO
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENGENHARIA QUÍMICA

ANEXO III

PARECER DA BANCA EXAMINADORA

1) A Revisão da Literatura apresentada no documento escrito está adequada, incluindo referências atuais e com relevância para o trabalho do aluno? () Sim () Não () Em parte

Comentários: _____

2) O aluno mostrou segurança na apresentação oral e esta foi adequada para o seminário em questão e para o entendimento do trabalho desenvolvido? () Sim () Não () Em parte

Comentários: _____

3) A metodologia apresentada foi detalhada o suficiente, com métodos suficientes para o desenvolvimento da dissertação e adequadamente descritos? () Sim () Não () Em parte

Comentários: _____

4) Os resultados apresentados estão suficientes para a fase da dissertação do aluno e foram bem discutidos? () Sim () Não () Em parte

Comentários: _____

5) O cronograma da dissertação está adequadamente proposto (1º Seminário) ou está sendo executado a contento, dentro do prazo (2º e 3º Seminário)?

Comentários: _____

Outras Observações Pertinentes:

Cidade Universitária “Prof. José Aloísio de Campos”, _____ / _____ / _____ .

Assinatura do Examinador 01

Assinatura do Examinador 02



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA
COORDENAÇÃO DE PÓS-GRADUAÇÃO
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENGENHARIA QUÍMICA

ANEXO IV

ATA DA DEFESA DE DISSERTAÇÃO DE MESTRADO DO ALUNO <<ALUNO>> DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENGENHARIA QUÍMICA (PEQ-UFS) REALIZADA EM <<DATA>>.

Aos «DATA_HORA», no «LOCAL», realizou-se a Defesa de Dissertação de Mestrado número «Nº» do PEQ/UFS, intitulada: "«TÍTULO»", da aluna «ALUNO_2» do Programa de Pós-Graduação em Engenharia Química da Universidade Federal de Sergipe, que teve como «FUNÇÃO_Or» o(a) «ORIENTADOR». A banca examinadora foi composta pelos seguintes membros: «ORIENTADOR» («INSTITUIÇÃO_Or», «FUNÇÃO_Or» e Presidente da Banca), «COORDENADOR» («INSTITUIÇÃO_Co», «FUNÇÃO_Co»), «EXAMINADOR_1» («INSTITUIÇÃO_Ex1») e «EXAMINADOR_2» («INSTITUIÇÃOEX2»). Inicialmente, o(a) Senhor(a) Presidente da banca examinadora, o(a) «ORIENTADOR», fez a apresentação dos membros da banca, a todos os presentes, registrando agradecimento aos professores examinadores pela aceitação ao convite para participar da banca. Logo a seguir, o(a) Senhor(a) Presidente fez a apresentação do(a) mestrando(a) e do trabalho a ser apresentado, solicitando ao candidato(a) o início da apresentação e marcando o tempo médio de quarenta minutos mais ou menos dez minutos para a devida apresentação. Concluída a exposição do(a) candidato(a), o(a) Senhor(a) Presidente passou a palavra aos examinadores, respectivamente, «EXAMINADOR_1», «EXAMINADOR_2» e «COORDENADOR» e depois teceu seus comentários, após o que, o(a) Senhor(a) Presidente agradeceu aos comentários e modificações sugeridas pela banca. Concluída as arguições, o(a) mestrando(a) e o público se retiraram do recinto para que a banca examinadora procedesse à avaliação da Dissertação de Mestrado apresentada. Terminada a avaliação, o(a) Senhor(a) Presidente fez o convite para que todos retornassem ao recinto e proferiu o julgamento da banca examinadora, sendo a candidata considerada _____, conforme as Normas da Pós-Graduação vigentes da Universidade Federal de Sergipe, do que eu, «SECRETARIA», lavrei a presente ata que, após lida e aprovada, será assinada pela banca examinadora e pela mestranda.

«ORIENTADOR» («FUNÇÃO_Or» – «INSTITUIÇÃO_Or»)

«COORDENADOR» («FUNÇÃO_Co» – «INSTITUIÇÃO_Co»)

«EXAMINADOR_1» («INSTITUIÇÃO_Ex1»)

«EXAMINADOR_2» («INSTITUIÇÃOEX2»)

«ALUNO_2» (Mestrando(a))



ANEXO V

DEFESA DE DISSERTAÇÃO - FOLHA DE AVALIAÇÃO

NOME DO(A) EXAMINADOR(A):

«ORIENTADOR» («INSTITUIÇÃO_Or»)

NOME DO(A) CANDIDATO(A):

«ALUNO_1»

NOME DO(A) ORIENTADOR(A):

«ORIENTADOR» («INSTITUIÇÃO_Or»)

NOME DO(A) COORIENTADOR(A):

«COORIENTADOR» («INSTITUIÇÃO_Co»)

TÍTULO DA MONOGRAFIA: “«TÍTULO»”

PARECER:

Aprova sem modificação ()

Aprova com modificação ()

Reprovado ()

Data ____/____/____

Assinatura do(a) Examinador(a)



ANEXO VI-A

DECLARAÇÃO

Declaramos, para os devidos fins, que o(a) «**ORIENTADOR**» («**INSTITUIÇÃO_Or**») participou, na qualidade de «**FUNÇÃO_Or**», da Banca Examinadora de Dissertação de Mestrado intitulada “«**TÍTULO**»” realizada no dia «**DATA2**».

Cidade Universitária “Prof. José Aloísio de Campos”, «**DATA2**».

«**COORDENADOR**»

«**FUNÇÃO**»



ANEXO VI-B

DECLARAÇÃO

Declaramos para os devidos fins, que o(a) «**ORIENTADOR**» («**FUNÇÃO_Co**» - «**INSTITUIÇÃO_Or**»), participou da Banca Examinadora de Dissertação de Mestrado intitulada “«**TÍTULO**»”, realizada no dia «**DATA2**».

Cidade Universitária “Prof. José Aloísio de Campos”, «**DATA2**».

«**COORDENADOR**»

«**FUNÇÃO**»



ANEXO VI-C

DECLARAÇÃO

Declaramos, para os devidos fins, que o(a) «**COORDENADOR**» («**INSTITUIÇÃO_Co**») participou, na qualidade de «**FUNÇÃO_Co**», da Banca Examinadora de Dissertação de Mestrado intitulada “«**TÍTULO**»” realizada no dia «**DATA2**».

Cidade Universitária “Prof. José Aloísio de Campos”, «**DATA2**».

«**COORDENADOR**»

«**FUNÇÃO**»



ANEXO VI-D

DECLARAÇÃO

Declaramos, para os devidos fins, que o(a) «**COORIENTADOR**»
(«**INSTITUIÇÃO_Co**») participou da Banca Examinadora de Dissertação de
Mestrado intitulada “«**TÍTULO**»” realizada no dia «**DATA2**».

Cidade Universitária “Prof. José Aloísio de Campos”, «**DATA2**».

«**COORDENADOR**»

«**FUNÇÃO**»



ANEXO VI-E

DECLARAÇÃO

Declaramos, para os devidos fins, que o(a) «EXAMINADOR_1»
(«INSTITUIÇÃO_Ex1») participou da Banca Examinadora de Dissertação de
Mestrado intitulada “«TÍTULO»” realizada no dia «DATA2».

Cidade Universitária “Prof. José Aloísio de Campos”, «DATA2».

«COORDENADOR»

«FUNÇÃO»



ANEXO VI-F

DECLARAÇÃO

Declaramos, para os devidos fins, que o(a) «EXAMINADOR_2»
(«INSTITUIÇÃOEX2») participou da Banca Examinadora de Dissertação de
Mestrado intitulada “«TÍTULO»” realizada no dia «DATA2».

Cidade Universitária “Prof. José Aloísio de Campos”, «DATA2».

«COORDENADOR»

«FUNÇÃO»



ANEXO VII

MANUAL PARA A ELABORAÇÃO DE DOCUMENTOS DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENGENHARIA QUÍMICA

1. INTRODUÇÃO

O presente documento visa orientar os alunos do Programa de Pós-Graduação de Engenharia Química (PEQ) da Universidade Federal de Sergipe a elaborar o texto relativo ao Seminário de Proposta de Dissertação, Seminário de Acompanhamento de Dissertação, Exame de Qualificação e Dissertação de Mestrado, de forma padronizada, de acordo com normas da ABNT e normas internas do PEQ estabelecidas neste manual.

2. NORMAS DA ABNT ADOTADAS NA ELABORAÇÃO DO DOCUMENTO

Conforme a Associação Brasileira de Normas Técnicas - ABNT, normalização é a atividade que estabelece, em relação a problemas existentes ou potenciais, prescrições destinadas à utilização comum e repetitiva com vistas à obtenção do grau ótimo de ordem em um dado contexto.

TRABALHOS ACADÊMICOS

Monografias, Dissertações, Teses (NBR 14724/2011)

ELEMENTOS ESSENCIAIS DO TEXTO

Lombada (NBR 12225/2004)

Resumo (NBR 6028/2003)

Sumário (NBR 6027/2003)

Numeração Progressiva (NBR 6024/2003)

Ilustrações (NBR 14724/2011)



Tabelas (NBR 14724/2011)

Citações (NBR 10520/2002)

Notas de Rodapé (NBR 10520/2002)

Referências (NBR 6023/2002)

3 INSTRUÇÕES GERAIS

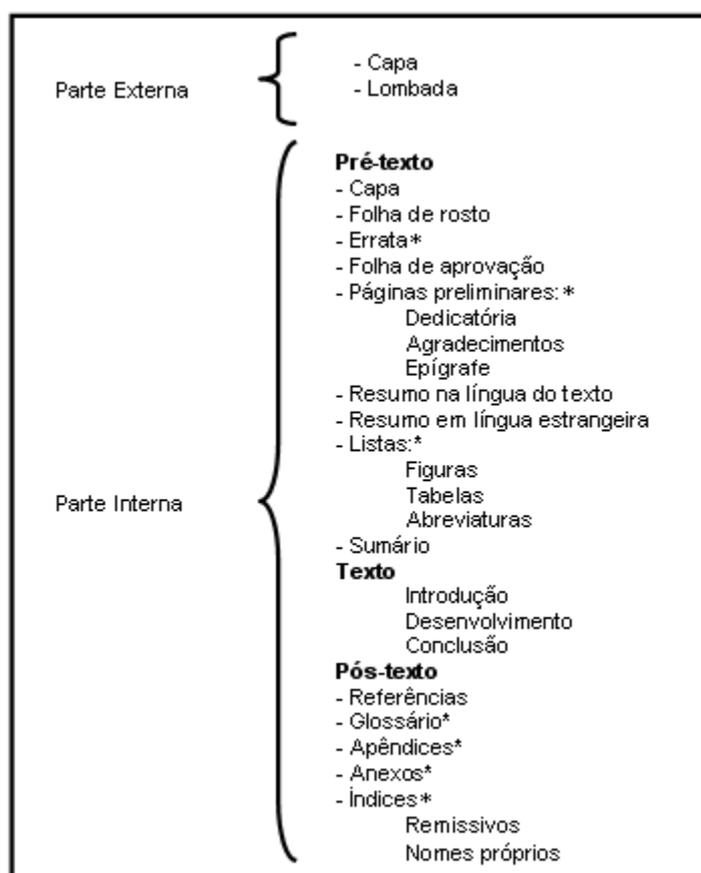
- a) A dissertação deve ser escrita em língua portuguesa e impressa em um só lado de papel branco, sem timbre, de boa qualidade, formato A-4 (210 mm x 297 mm);
- b) Quanto à paginação, todas as folhas do trabalho, a partir da folha de rosto, devem ser contadas, mas não numeradas. Numera-se somente a partir da **INTRODUÇÃO**, em algarismos arábicos, no canto superior direito.
- c) Nota: As referências, os apêndices (material do próprio autor) e os anexos (material de outros autores) seguem a numeração do texto.
- d) A capa não é contada nem numerada.
- e) A redação deve ser correta, precisa, uniforme, clara, acessível e idônea, como um tratamento objetivo e impessoal, evitando-se citações no formato referência pessoal;
- f) Deve-se utilizar a fonte **Times New Roman** em todo o texto, exceto no uso de símbolos.
- g) As unidades devem preferencialmente obedecer ao Sistema Internacional (SI).



4 ESPECIFICAÇÃO DA ESTRUTURA DO TEXTO

A elaboração do texto do seminário, da qualificação e da dissertação deve possuir elementos pré-textuais, textuais e pós-textuais de acordo com a sequência da Figura 1.

OBSERVAÇÃO: VEJA NA Figura 1 o que é obrigatório e opcional no texto. Os elementos com asterisco são opcionais.



*Itens opcionais

Figura 1 – Elementos do Texto

Fonte: Ulbra (2011)



4.1 CAPA

- Em nenhum local da folha da capa deverá conter separação de sílabas;
- Não deve ter número de página.
- Deve seguir rigorosamente o formato da Figura 2, sendo que todo o restante do documento deve seguir as margens indicadas na mesma

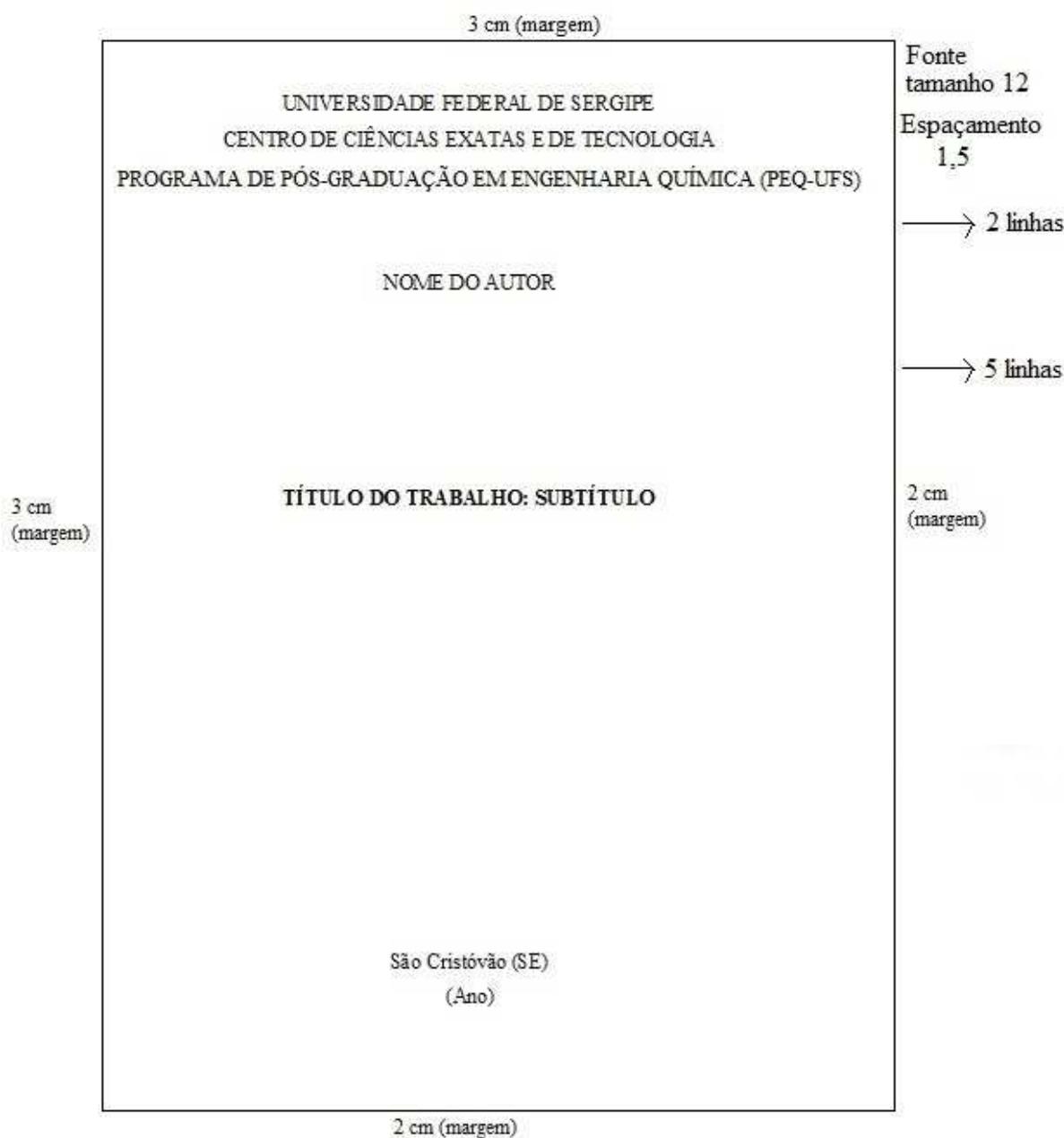


Figura 2 – Estrutura da Capa



4.2 FOLHA DE ROSTO

- Na folha de rosto não deve ter o número de página;
- Deve seguir rigorosamente o formato da Figura 3, sendo que os espaçamentos e tamanho de fonte seguem o da figura anterior;
- Nome do orientador e coorientador não devem ser abreviados.

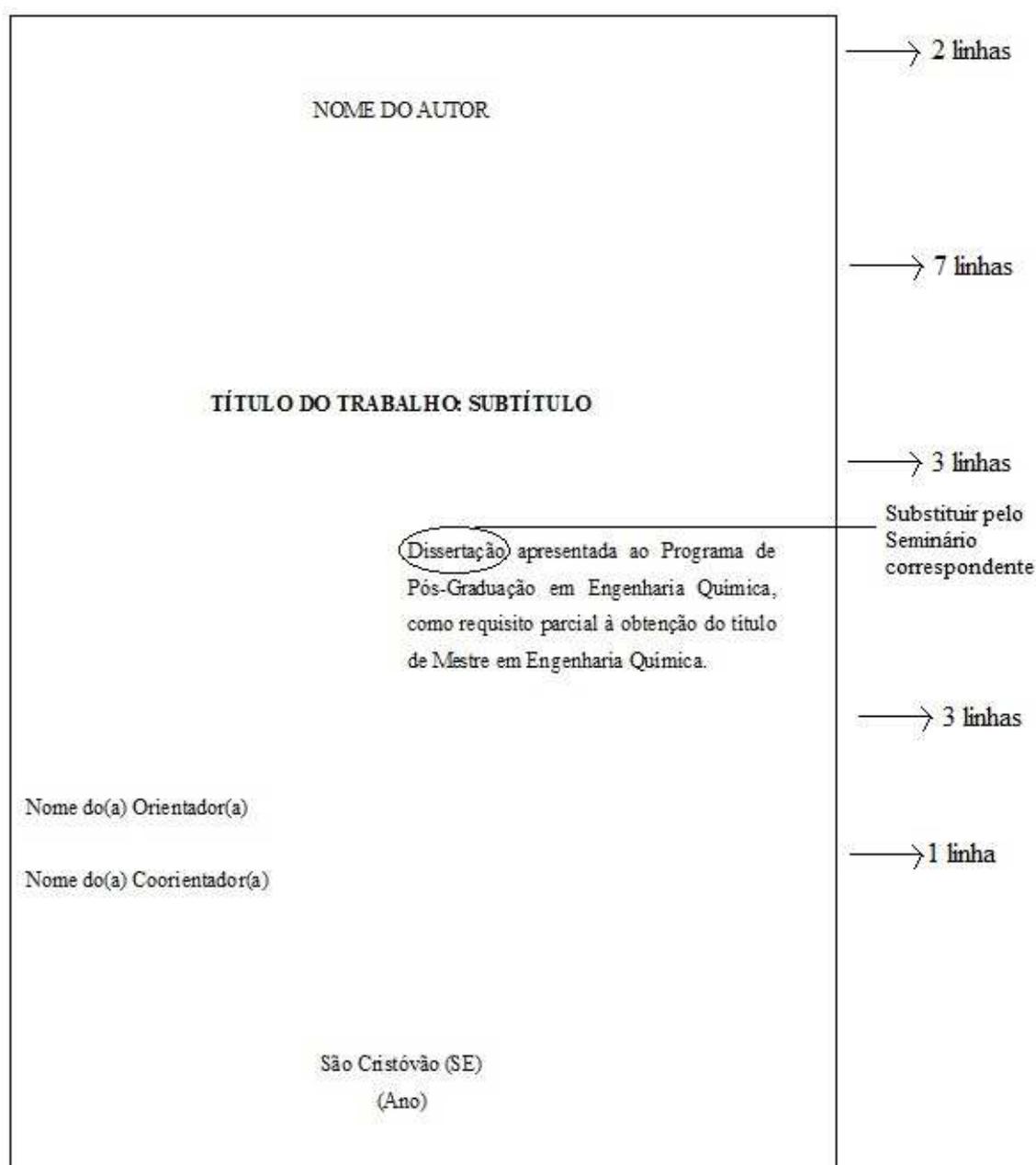


Figura 3 – Estrutura da Folha de Rosto



4.3 FICHA CATALOGRÁFICA

OBRIGATÓRIA APENAS NO DOCUMENTO FINAL DE DISSERTAÇÃO

- A ficha catalográfica deve seguir o modelo da Biblioteca Central da UFS;
- O aluno deve necessariamente consultar a Biblioteca, para atualização da numeração (destacada em amarelo) e dos demais itens da ficha, antes da impressão final do trabalho;
- A ficha deve ser impressa no verso da folha de rosto;
- A indicação em amarelo é fornecida pela biblioteca.

EXEMPLO DE FICHA CATALOGRÁFICA

CXXX Coutinho, Geraldo da Silva.

Estudo do tratamento eletrostático e da estabilidade de emulsões de água em petróleo /
Geraldo da Silva Coutinho ; orientadores Sérgio Macedo Hadad, Jane Andrade Cerqueira.

– Aracaju, 2006.

104 p.: il.

Inclui bibliografia.

Dissertação (Mestrado em Engenharia de Processos) – Universidade Tiradentes, 2006.

1. Petróleo. 2. Emulsão. 3. Tratamento eletrostático. 4. Infravermelho próximo.
5. Química orgânica. 6. Engenharia de processos. I. Hadad, Sérgio Macedo (orient.).
II. Cerqueira, Jane Andrade (orient.). III. Universidade Tiradentes. IV. Título.

CDU: XXX.XXX.XXX



4.4 FOLHA DE APROVAÇÃO

OBRIGATÓRIA APENAS NO DOCUMENTO FINAL DE DISSERTAÇÃO

- Deve seguir rigorosamente o formato da Figura 2;
- Os nomes do aluno, orientadores e membros da banca deverão ser completos;
- Ao lado do nome do membro da banca, separado por vírgula, deverá constar a titulação dada pela Instituição onde foi realizado o curso do referido membro (ex: Ph.D., D.Sc , etc ...).

NOME DO AUTOR
TÍTULO DO TRABALHO
Dissertação de Mestrado aprovada no Programa de Pós-Graduação em Engenharia Química da Universidade Federal de Sergipe em XX de XXXXXXXXX de XXXX.
BANCA EXAMINADORA
_____ Nome do Orientador(a) – Orientador(a) (Instituição)
_____ Nome do Coorientador(a) – Coorientador(a) (Instituição)
_____ Nome do Examinador Externo ao PEQ/UFS (Instituição)
_____ Nome do Examinador Externo e/ou Interno ao PEQ/UFS (Instituição)

Figura 4 – Estrutura da Folha de Aprovação



4.5 DEDICATÓRIA

OPCIONAL

- O autor poderá dedicar o trabalho, por exemplo, para um ente amado ou colaboradores.
- Geralmente é uma sentença simples, alinhada à esquerda, a aproximadamente 1/3 da altura total da página.
- Deve seguir os padrões de margens, fontes e espaçamento das folhas anteriores

4.6 AGRADECIMENTOS

OPCIONAL

- Serve para o autor agradecer às pessoas e/ou instituições que contribuíram para a realização do trabalho: familiares, colegas, professores, funcionários, etc.
- Deve seguir os padrões de margens, fontes e espaçamento das folhas anteriores

4.7 EPÍGRAFE

OPCIONAL

- Citação direta escolhida pelo autor, que deve figurar próximo à margem inferior, sem aspas, com indicação da autoria.
- Deve ser alinhada à esquerda, a aproximadamente 1/3 da altura total da página.
- Deve seguir os padrões de margens, fontes e espaçamento das folhas anteriores

4.8 RESUMO

OBRIGATÓRIO NO EXAME DE QUALIFICAÇÃO E NO DOCUMENTO FINAL DE DISSERTAÇÃO

- Segundo a ABNT, o resumo deve ressaltar o objetivo, o método, os resultados e as conclusões do trabalho. Deve ser composto de uma sequência corrente de frases concisas e não de uma enumeração de tópicos, apresentando-se em parágrafo único
- Deve seguir rigorosamente o formato da Figura 5.
- O corpo do resumo não deve exceder a 500 palavras e todo o resumo, incluindo as palavras-chave, não deve exceder 1 página



4.9 ABSTRACT

OBRIGATÓRIO APENAS NO DOCUMENTO FINAL DE DISSERTAÇÃO

- É um resumo do trabalho em inglês;
- Seguir estrutura do resumo mostrada na Figura 5, sendo que se deve trocar “palavras-chave” por “Keywords”.

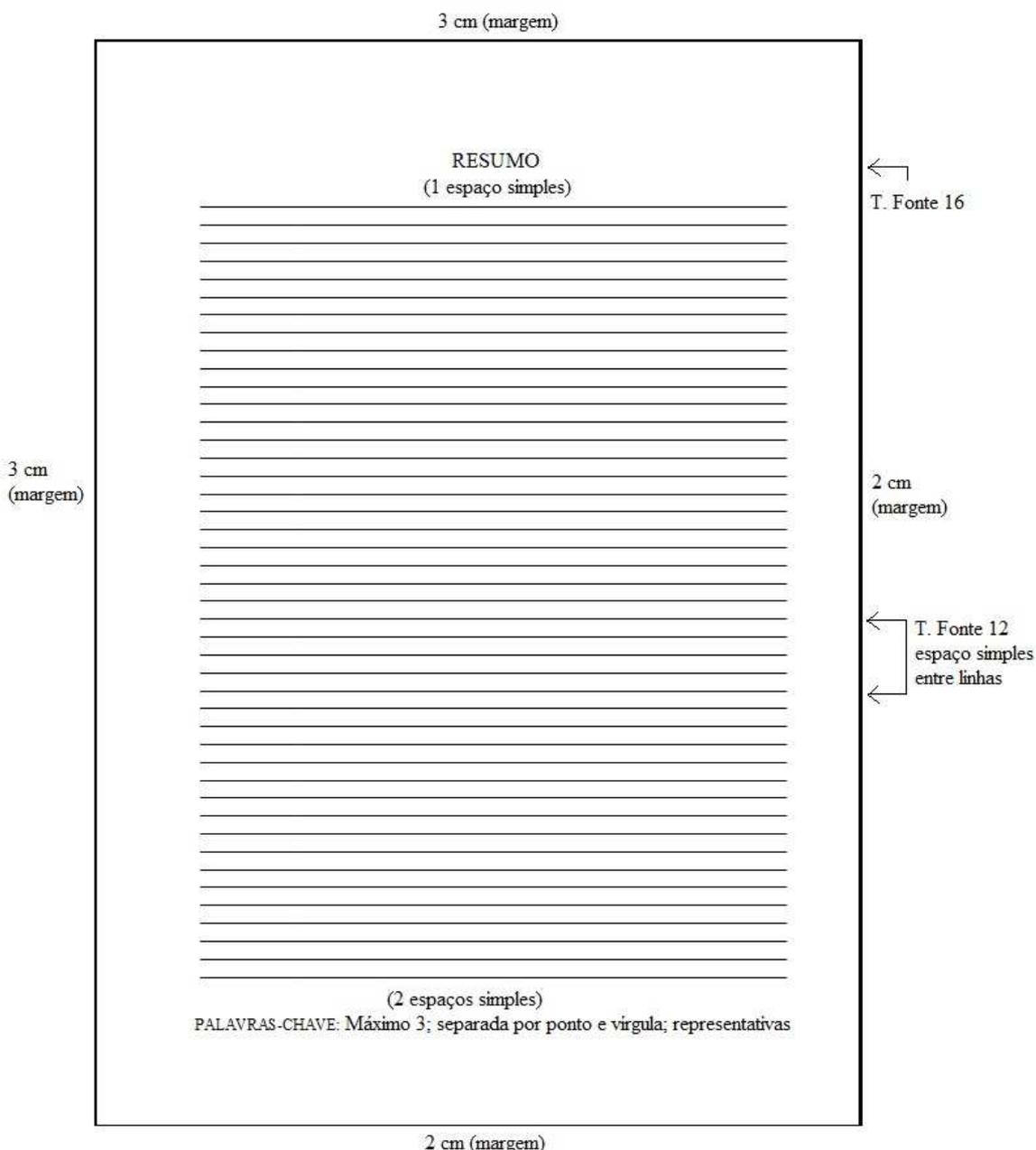


Figura 5 – Estrutura do Resumo



4.10 LISTA DE TABELAS

- Deve ser constituída única lista para todo o trabalho.
- Recomenda-se fortemente o uso de indexação automática e referência cruzada
- Deve seguir rigorosamente o formato da Figura 6.

LISTA DE TABELAS (02 espaços duplos)	
1 - Título	35
2 - Título	40
3 - Título	45
4 - Título	50
5 - Título	53
6 - Título	56

3 cm (margem) (top)

3 cm (margem) (left)

2 cm (margem) (bottom)

2 cm (margem) (right)

T. Fonte 16 (top right)

T. Fonte 12 (middle right)

Figura 6 – Estrutura da Lista de Figuras

Fonte: adaptado de Gonçalves (2004)

4.11 LISTA DE FIGURAS

- Deve ser constituída única lista para todo o trabalho.
- Recomenda-se fortemente o uso de indexação automática e referência cruzada
- Deve seguir rigorosamente o formato da Figura 7.



(Listas Múltiplas)

3 cm (margem)	
LISTA DE FIGURAS (02 espaços duplos)	
1 - Título	35
2 - Título	40
3 - Título	45
4 - Título	50
5 - Título	53
6 - Título	56
2 cm (margem)	

3 cm (margem)

T. Fonte 16

2 cm (margem)

T. Fonte 12

Figura 7 – Estrutura da Lista de Figuras

Fonte: adaptado de Gonçalves (2004)



4.12 LISTA DE SÍMBOLOS OU ABREVIATURAS

OPCIONAL

- a) Consiste na relação dos símbolos usados no texto, em ordem alfabética, com suas respectivas denominações. Os símbolos gregos devem ser listados após os latinos, também em ordem alfabética. Deve ser constituída única lista para todo o trabalho;
- b) Lista de abreviaturas: relação alfabética das abreviaturas utilizadas no trabalho, seguidas dos seus respectivos significados;
- c) No texto, Quando aparecem pela primeira vez, coloca-se seu nome por extenso, acrescentando a sigla/abreviatura, entre parênteses.

Exemplo: Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT).

4.13 SUMÁRIO

- a) Deve incluir apenas as partes do trabalho que lhe sucedem exatamente com a mesma grafia e número de página em que aparecem no texto;
- b) A indicação das seções deve iniciar junto à margem esquerda, e a paginação obedece a margem direita;
- c) O espaço vago entre as seções e a indicação de paginação pode ser pontilhado para melhor visualização;
- d) Recomenda-se fortemente o uso de indexação automática das seções
- e) Um exemplo de Sumário encontra-se na Figura 8



3 cm (margem)	
SUMÁRIO (02 espaços duplos)	
	T. Fonte 16
1 INTRODUÇÃO	08
2 TÍTULO	13
1.1 Subtítulo	20
1.1.1 Item	25
3 TÍTULO	30
2.1 Subtítulo	35
2.1.1 Item	40
4 CONCLUSÃO	45
REFERÊNCIAS	50
GLOSSÁRIO	52
APÊNDICE(S) E/OU ANEXO(S).....	53
ÍNDICE DE ASSUNTOS.....	54
2 cm (margem)	

3 cm (margem)

2 cm (margem)

T. Fonte 12, espaço duplo de entrelinhas e 02 duplos entre seções

Figura 8 – Estrutura do Sumário

Fonte: adaptado de Gonçalves (2004)



4.14 DESENVOLVIMENTO DO TRABALHO

- a) Seguir estrutura da Figura 9;
- b) Entre os parágrafos não se deixa linha em branco;
- c) Deve-se usar até três seções. 1 SEÇÃO PRIMÁRIA. 1.1 SEÇÃO SECUNDÁRIA. 1.1.1 Seção terciária. Não é permitido uso de subdivisões acima da terciária.
- d) Recomenda-se as seguintes seções, com o uso de letra maiúscula nos títulos:

1. INTRODUÇÃO

Deve apresentar a motivação do trabalho, a natureza do texto, sua importância e os motivos que levaram ao desenvolvimento da pesquisa específica. Deve ser encerrada com o objetivo geral da Dissertação.

Para o Exame de Qualificação e Documento Final de Dissertação, após a apresentação do objetivo geral, opcionalmente pode-se descrever os objetivos específicos, seguido da apresentação dos capítulos. A apresentação dos objetivos específicos é obrigatória no Seminário de Proposta de Dissertação e no Seminário de Acompanhamento de Dissertação.

2. REVISÃO DA LITERATURA

Pode ser preliminar no Seminário de Proposta de Dissertação e deve se consolidar ao longo dos demais eventos, com referências atuais e relevantes para o trabalho, principalmente de artigos científicos de periódicos.

3. MATERIAIS E MÉTODOS

Deve descrever todos os materiais e métodos a serem utilizados ou utilizados no trabalho, de forma clara, completa e objetiva.

4. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Esta seção é dispensável no Seminário de Proposta de Dissertação.

Sempre que possível os resultados devem ser ilustrados com gráficos, tabelas, desenhos, fotografias, etc.



Devem ser incluídos tanto os resultados positivos como os negativos que tenham algum significado.

Na discussão o pesquisador revela o seu preparo, maturidade intelectual e sua capacidade de análise. É na discussão que devem ser feitas as análises críticas dos resultados, e sempre que possível comparando-os com os de outros autores.

Na apresentação dos fatos pode passar as deduções paralelas, generalizações e indicar as aplicações práticas ou teóricas decorrentes do trabalho. Não se deve esquecer de mencionar as limitações do trabalho, quando for o caso.

5. RESULTADOS ESPERADOS

Esta seção deve estar presente apenas no Seminário de Proposta de Dissertação

6. CONCLUSÃO E SUGESTÕES PARA TRABALHOS FUTUROS

Esta seção deve estar presente apenas no Exame de Qualificação e no Documento Final de Dissertação

Após discutir e interpretar os resultados, o autor deve apresentar de forma lógica, clara e concisa as conclusões e descobertas decorrentes do trabalho.

Muitas vezes no decorrer do trabalho surgem novos aspectos experimentais ou teóricos que podem gerar novas pesquisas. Juntamente com a complementação da experiência adquirida, pode-se listar as sugestões para futuros trabalhos.

7. CRONOGRAMA

Não deve estar presente no Documento Final de Dissertação e é obrigatória a sua apresentação nos demais, mostrando-se a sua evolução, com o uso de cores ou rachuras para diferenciar as etapas já executadas, em andamento e a executar, ao longo do trabalho.

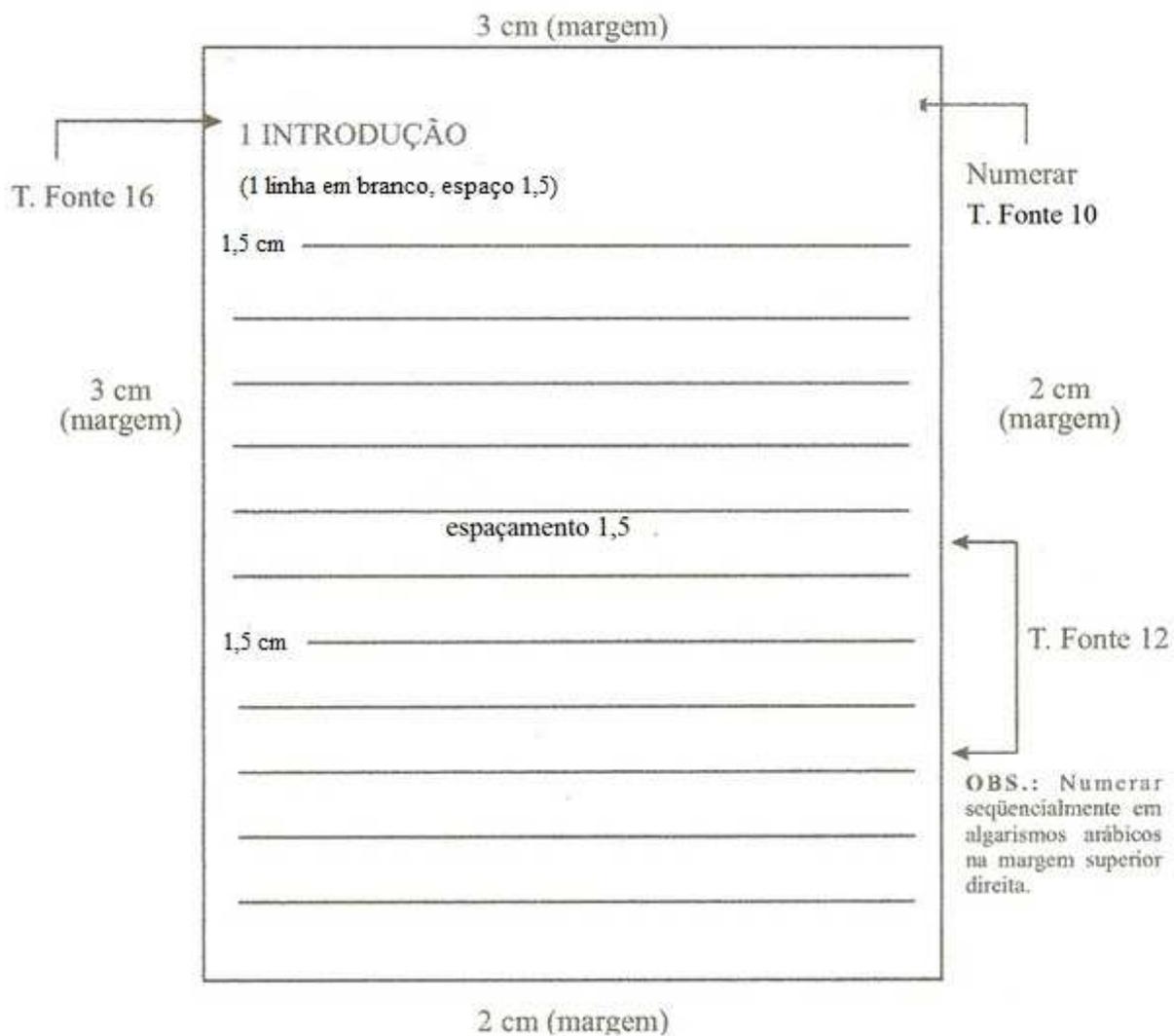


Figura 9 – Estrutura das Seções de Desenvolvimento do Trabalho



5 NOTAS DE RODAPÉ

- São as que aparecem ao pé das páginas em que são mencionadas. Servem para abordar pontos que não devem ser incluídos no texto para não sobrecarregá-lo, apresentando observações ou aditamento ao texto. Exemplos podem ser vistos na Figura 10;
- As notas de rodapé devem seguir margem de 2 cm em relação à margem esquerda, devendo ficar separadas do texto por um filete de 3 cm a partir da margem esquerda e ter espaçamento simples e separadas entre si por dois espaços simples

Exemplo (no texto):

Segundo pesquisas em 1920, o proletariado no Uruguai forma um contingente de 203.250 pessoas³...

Exemplo (no rodapé):

³Na realidade, a cifra 203.250 inclui também...

Figura 10 – Tipos de Notas de Rodapé

Fonte: adaptado de Gonçalves (2004)

6 TABELAS

- O título deve ser digitado acima da tabela, em tamanho 11, obedecendo a margem esquerda; somente a inicial da frase e dos nomes próprios é escrito em letras maiúsculas.
- Após a palavra *Tabela*, deve-se utilizar um número em algarismo arábico, com numeração independente e sequencial, seguido de um hífen e a descrição sucinta do conteúdo (natureza e abrangência) da mesma.
- Deve-se utilizar espaçamento simples;
- Devem ser apresentadas em uma única página;
- Quando a tabela for mais larga do que a página, poderá ser impressa no sentido vertical;



- f) Devem ser inseridas em local tão próximo quanto possível do trecho após onde são mencionadas
- g) A fonte deve ser colocada imediatamente abaixo da tabela em letra maiúscula/minúscula para indicar a autoridade dos dados e/ou informações da tabela, precedida da palavra Fonte. Usar tamanho 10;
- h) **As notas** indicam-se esclarecimentos a respeito do conteúdo das tabelas. Usar tamanho 10;
- Exemplo:

Tabela 1- Caracterização granulométrica do pó de quiabo^a.

Par de peneiras (Mesh)	Massa retida (g)	Distribuição mássica (%)
+4	0	0
-4 +9	0	0
-9 +12	0,106	0,20
-12 + 32	2,61	5,12
-32 + 100	29,22	57
-100 + 200	8,43	16,4
-200	10,91	21,28
Σ	51,28	100

Fonte: ZERO HORA, 1998.

^a Foram tomadas como base...

7 FIGURAS

- a) A identificação de lâminas, plantas, fotografias, mapas, gráficos, fluxogramas, organogramas, esquemas, desenhos e outros, aparecem na parte inferior, com cada item designado por seu nome específico, seguida de seu número de ordem de ocorrência no texto em algarismos arábicos, do respectivo título e ou legenda explicativa e da fonte. Usar tamanho 11 na designação da figura e espaçamento simples;
- b) Seguem as mesmas instruções b-g das Tabelas
- c) Um exemplo encontra-se na Figura 11

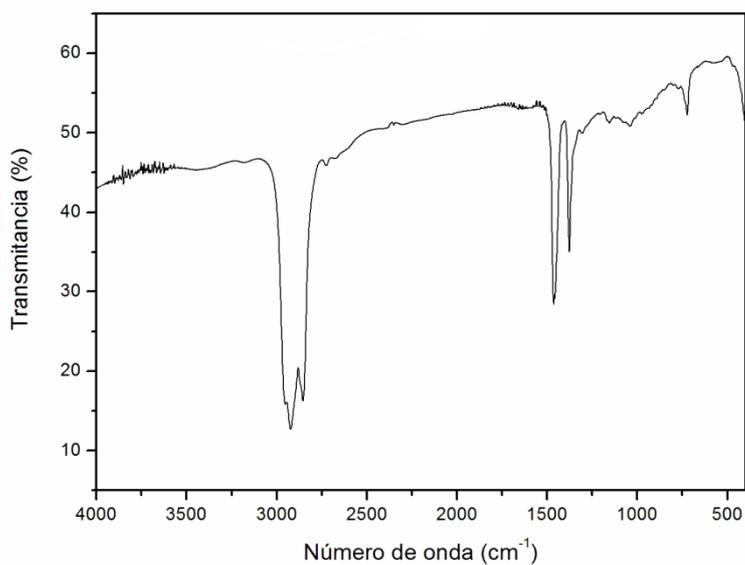


Figura 11– Análise de Infravermelho do material X



8 APÊNDICE E ANEXO

- a) Apêndices são textos elaborados pelo autor a fim de complementar sua argumentação. Anexos são documentos não elaborados pelo autor, que servem de fundamentação, comprovação ou ilustração, como mapas, leis, estatutos, entre outros. Os anexos devem aparecer após os apêndices; e ambos devem constar no sumário, não acompanhando a numeração progressiva. Os anexos ou apêndices devem ser identificados por meio de letras maiúsculas consecutivas, travessão e seus respectivos títulos.

Exemplo:

APÊNDICE A – Avaliação numérica de células inflamatórias

APÊNDICE B – Quadro de possibilidade de obtenção

ANEXO A – Instrumentos aplicáveis

ANEXO B – Tabelas de percentuais

- b) Sugere-se que quando os anexos ou apêndices forem citados no texto no final da frase, estes devem aparecer entre parênteses. Se inserido na redação, o termo "anexo" vem livre de parênteses.

Exemplo no texto:

Conforme Anexo A, os animais...

...os animais (ver Apêndice B).



9 CITAÇÕES

- a) A citação pode ser direta, indireta ou citação de citação;
- b) O sistema de chamada é o alfabético (autor, ano).
- c) As citações no texto devem ser indicadas pelo último sobrenome do autor, seguido do ano de publicação do trabalho;
- d) Devem-se utilizar letras minúsculas para citações no meio das sentenças e letras maiúsculas quando ao final, entre parêntesis.

Exemplo: Segundo Oliveira (2000), o reator (...)

Ou O reator deve ser de aço inox (OLIVEIRA, 2000)

- e) Quando o trabalho for de um ou dois autores, citá-los pelo sobrenome, seguido do ano de publicação do trabalho. Quando for de três ou mais autores, citar o sobrenome do primeiro autor, seguido do sufixo *et al.*, em itálico

Exemplo: Segundo Oliveira e Silva (2000), o reator (...)

Segundo Oliveira *et al.* (2000), o reator (...)

- f) As citações de diversos trabalhos de um mesmo autor, em um mesmo ano, devem ser diferenciadas pelo acréscimo de letras minúsculas após o ano, sem espaçamento, tanto no texto como na referência bibliográfica.

Exemplo: Jesus (2000a) ou (JESUS, 2000b)

- g) Quando houver coincidência de autores com o mesmo sobrenome e mesma data, acrescentar as iniciais dos nomes.

Exemplo: (JESUS, E., 1979) e (JESUS, M.A., 1979)

- h) Vários trabalhos de diferentes autores, quando citados em bloco, devem ser ordenados em ordem cronológica crescente.

Exemplo: Severino *et al.* (1990), Leonardo (2000) e Marques (2010)

- i) Quando se deseja citar trabalhos do mesmo autor, mas com anos diferentes, basta colocar o nome do autor e os anos das publicações, separados por vírgula.

Exemplo: A produção de biodiesel em modo contínuo foi estudada por diversos autores (SUAREZ *et al.*, 2007; PARENTE, 2001, 2003, 2006)

- j) Citação direta ou transcrição – á a transcrição exata da palavra ou trechos de um autor, respeitando-se rigorosamente a redação, ortografia e pontuação. A reprodução de um texto deve aparecer, sempre, entre aspas duplas, mesmo que compreenda mais de um parágrafo.



Quando a citação textual já apresentar palavras entre aspas, estas devem ser transformadas em apóstrofos ou aspas simples.

Exemplo: Segundo Severino (2000) “as moléculas de água...”

- k) Citações diretas longas (mais de 3 linhas): deve constituir um parágrafo distinto com recuo de 4 cm em relação à margem esquerda. Usar tamanho 10.

Exemplo: Segundo Severino (2000)

Caso não for utilizada nota de rodapé para referenciar o documento original não consultado, deve-se incluir duas entradas na listagem bibliográfica, uma para o documento original não consultado seguido da expressão "apud" e os dados do documento efetivamente consultado, e outra entrada para o documento efetivamente consultado.

- l) Citação indireta – é a transcrição não literal das palavras de um ator, em que se reproduz fielmente conteúdo e ideias do documento original, e dispensa o uso de aspas duplas.

Exemplo: Segundo Severino (2001), as moléculas de metano reagem...

- m) Citação de citação – é a maneira de um documento ao qual não se teve acesso direto. No texto deve ser indicado o sobrenome do(s) autor(es) do trabalho original, não consultado, seguido da preposição latina “*apud*” e do sobrenome do(s) autor(es) da obra consultada, de acordo com o sistema de chamada escolhido.

Exemplo: Jesus *et al.* (2000) *apud* Pagano (1989)

Obs: com a facilidade de acesso à base de dados atualmente, este tipo de citação deve ser evitada, devendo-se procurar o artigo original citado e fazer suas próprias interpretações.



10 REGRAS PARA A ESCRITA DE REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS AO FINAL DO TEXTO

- Devem estar ao final do trabalho, sem numeração de seção e apresentadas em ordem alfabética.
- Devem ser referenciadas somente as obras efetivamente consultadas e citadas no corpo do texto.
- Devem ser digitadas em espaço simples, separadas entre si por uma linha em branco, com espaçamento 0 pt antes e depois do parágrafo, sem recuo e alinhadas à margem esquerda do texto.
- Devem ser colocados todos os autores (sem o uso de *et al.*), citados pelo último sobrenome, em letra maiúscula, seguido dos demais nomes/sobrenomes.
- Abaixo, alguns exemplos de tipos de Referências e seus respectivos padrões

para livros

autores
título (negrito)
edição (1^a, 2^a, etc.)
local
editora
ano da publicação
número de páginas

ABRAHAM, R.; MARSDEN, J. E.; RATIU, T. **Manifolds, Tensor Analysis and Applications**. 2 ed. New York: Springer-Verlag, 1988. 160 p.

para artigos em periódicos

autores
título do artigo
nome do periódico (negrito, sem abreviar)
volume
número (se houver)



páginas inicial e final do artigo, após a abreviatura p.

ano da publicação

IESAN, D. Existence Theorems in the Theory of Mixtures. **Journal of Elasticity**, v. 42, n. 2, p. 145-163, 1996.

para artigo em anais

autores

título do artigo

In: título do Congresso ... (maiúscula)

volume (se houver)

ano

cidade

Anais...(negrito)

cidade

editora

ano

páginas inicial e final do artigo, após a abreviatura p.

BREI, A. R. A.; MEDEIROS, C. B. Incorporação do tempo em SGBD orientado a objetos. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE BANCO DE DADOS, 9., 1994, São Paulo. **Anais...** São Paulo: USP, 1994. p. 16-29.

para capítulo em livro :

autores

título do capítulo

In: editor do livro, editor ou editores

título do livro (negrito)

edição

capítulo

local

editora

ano da publicação

EDWARDS, D. K. Thermal Radiation Measurements. In: ECKERT, E.R.G., GOLDSTEIN, R.J. (eds) **Measurements in Heat Transfer**, 2 ed., chap. 10, New



York: Hemisphere Publishing Corporation, 1976.
<u>para teses de doutorado e dissertações de mestrado</u>
autores
título (negrito)
ano da defesa
número de páginas
tipo de documento (Dissertação/Tese)
grau Mestrado/ Doutorado, seguido do curso, entre parêntesis
Instituição
local
ano da defesa
TUNTOMO, A. Fenômenos de transporte aplicados à Engenharia Química. 1990. 150 f. Dissertação (Mestrado em Engenharia Química)-Programa de Pós-Graduação em Engenharia Química, Universidade Federal de Sergipe, Aracaju-SE, Brasil, 1990.
PAES JUNIOR, H. R. Influência da Espessura da Camada Intrínseca e Energia do Fóton na Degradação de Células Solares de Silício Amorfo Hidrogenado. 1994. 200 f. Tese (Doutorado em Engenharia Mecânica)- PEQ/COPPE, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro-RJ, Brasil, 1994.
<u>para artigo em congresso sem publicação em anais</u>
autores
título do artigo
nome do congresso (maiúscula)
número do artigo
local
mês e ano da publicação
BERNUSSI, A. A.; IIKAWA, F.; MOTISUKE, P. PHOTOREFLECTANCE CHARACTERIZATION OF δ -DOPED P-GAAS. <i>International Conference on Modulation Spectroscopy</i> , 1286-32, San Diego, California, USA, 19-21 March 1990.
<u>para artigo em livro (série)</u>
autores



título do artigo

In: título do livro (negrito)

volume

título da série

editora

páginas inicial e final do artigo, após a abreviatura p.

ano da publicação

COWIN, S. C. Adaptive Anisotropy: An Example in Living Bone. In: **Non-Classical Continuum Mechanics**, v. 122, London Mathematical Society Lecture Note Series, Cambridge University Press, p. 174-186, 1987.

para relatórios de pesquisa

título (itálico)

In: identificação da procedência do relatório (só use “In” quando o relatório tiver mais de um trabalho)

ano da publicação

GARRET, D. A. *The Microscopic Detection of Corrosion in Aluminum Aircraft Structures with Thermal Neutron Beams and Film Imaging Methods*. In: Report NBSIR 78-1434, National Bureau of Standards, Washington, D. C., 1977.

MAESTRELLO, L. *Two-Point Correlations of Sound Pressure in the Far Field of a Jet: Experiment*, NASA TM X-72835, 1976.

Patentes

NOME e endereço do depositante, do inventor e do titular. Título da invenção na língua original. Classificação internacional de patentes. Sigla do país e n. do depósito. Data do depósito, data da publicação do pedido de privilégio. Indicação da publicação onde foi publicada a patente. Notas.

ALFRED WERTLI AG. Bertrand Reymont. Dispositivo numa usina de fundição de lingotes para o avanço do lingote fundido. Int CI3B22 D29/00.Den.PI 8002090. 2 abr. 1980, 25 nov. 1980. Revista da Propriedade Industrial, Rio de Janeiro, n.527, p.17.



Referências Legislativas

Constituições

PAÍS, ESTADO ou MUNICÍPIO. Constituição (data de promulgação). Título. Local: Editor, Ano de publicação. Número de páginas ou volumes. Notas.

BRASIL. Constituição (1988). Constituição da República Federativa do Brasil: promulgada em 5 de outubro de 1988. Organização do texto: Juarez de Oliveira. 4.ed. São Paulo: Saraiva, 1990. 168 p. (Série Legislação Brasileira).

Leis e Decretos

PAÍS, ESTADO ou MUNICÍPIO. Lei ou Decreto , n. , data (dia, mês e ano). Ementa. Dados da publicação que publicou a lei ou decreto.

BRASIL. Decreto n. 89.271, de 4 de janeiro de 1984. Dispõe sobre documentos e procedimentos para despacho de aeronave em serviço internacional. Lex: Coletânea de Legislação e Jurisprudência, São Paulo, v. 48, p.3-4, jan./mar.,1. trim. 1984. Legislação Federal e Marginália.

BRASIL. Lei n. 9273, de 3 de maio de 1996. Torna obrigatório a inclusão de dispositivo de segurança que impeça a reutilização das seringas descartáveis. Lex: Coletânea de Legislação e Jurisprudência, São Paulo, v. 60, p.1260, maio/jun., 3. trim.1996. Legislação Federal e Marginália.

Pareceres

AUTOR (Pessoa física ou Instituição responsável pelo documento). Ementa, Tipo, número e data (dia, mês e ano) do parecer. Dados da publicação que publicou o parecer.

BRASIL. Secretaria da Receita Federal. Do parecer no tocante aos financiamentos gerados por importações de mercadorias, cujo embarque tenha ocorrido antes da publicação do Decreto-lei n. 1.994, de 29 de dezembro de 1982. Parecer normativo, n. 6, de 23 de março de 1984. Relator: Ernani Garcia dos Santos. Lex: Coletânea de Legislação e Jurisprudência, São Paulo, p. 521-522, jan./mar. 1. Trim., 1984.



Legislação Federal e Marginália.

Portarias, Resoluções e Deliberações

AUTOR. (entidade coletiva responsável pelo documento). Ementa (quando houver).

Tipo de documento, n. e data (dia, mês e ano). Dados da Publicação que publicou.

Portarias

BRASIL. Secretaria da Receita Federal. Desliga a Empresa de Correios e Telégrafos - ECT do sistema de arrecadação. Portaria n. 12, de 21 de março de 1996. Lex: Coletânea de Legislação e Jurisprudência, São Paulo, p.742-743, mar./abr., 2. Trim. 1996. Legislação Federal e Marginália.

Resoluções

CONSELHO FEDERAL DE MEDICINA. Aprova as instruções para escolha dos delegados-eleitores, efetivo e suplente à Assembléia para eleição de membros do seu Conselho Federal. Resolução n. 1.148, de 2 de março de 1984. Lex: Coletânea de Legislação e Jurisprudência, São Paulo, p.425-426, jan./mar., 1. Trim. de 1984. Legislação Federal e Marginália.

Acórdãos, Decisões, Deliberações e Sentenças das Cortes ou Tribunais

AUTOR (entidade coletiva responsável pelo documento). Nome da Corte ou Tribunal. Ementa (quando houver). Tipo e n. do recurso (apelação, embargo, habeas-corpus, mandado de segurança, etc.). Partes litigantes. Nome do relator precedido da palavra "Relator". Data, precedida da palavra (acórdão ou decisão ou sentença) Dados da publicação que o publicou. Voto vencedor e vencido, quando houver.

BRASIL. Superior Tribunal de Justiça. Ação Rescisória que ataca apenas um dos fundamentos do julgado rescindendo, permanecendo subsistentes ou outros aspectos não impugnados pelo autor. Ocorrência, ademais, de imprecisão na identificação e localização do imóvel objeto da demanda. Coisa julgada. Inexistência. Ação de consignação em pagamento não decidiu sobre domínio e não poderia fazê-lo, pois não é de sua índole conferir a propriedade a alguém. Alegação de violação da lei e de coisa julgada repelida. Ação rescisória julgada improcedente. Acórdão em ação rescisória n. 75-RJ. Manoel da Silva Abreu e Estado do Rio de Janeiro. Relator: Ministro Barros



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENGENHARIA QUÍMICA
MESTRADO EM ENGENHARIA QUÍMICA

Monteiro. DJ, 20 nov. 1989. Lex: Coletânea de Legislação e Jurisprudência, São Paulo, v.2, n. 5, jan. 1990. p.7-14.

para informações obtidas via internet

Instituição

endereço da página

dia, mês e ano do acesso

CONAB, disponível em: <<http://www.conab.gov.br>>, consultado em 18/04/2004.

para publicações obtidas via internet

Texto obtido ou consultado no www

autor

título do trabalho [on line]

diponível na internet via www.url: endereço do computador e caminho

dia, mês e ano do acesso

Brown, H. Chicago style citation of computers documents [on line]. Disponível na internet via www url: <http://www.neal.cstateu.edu/hytory/Chicago.html>. Arquivo capturado em 15 de maio de 1996.

Texto obtido ou consultado no gopher

autor

título da obra [on line]

diponível na internet via gopher. url: endereço do computador e caminho

dia, mês e ano do acesso

BRASIL. RNP – Rede Nacional de Pesquisa. Histórico da Rede Nacional de Pesquisa. [on line]. Disponível na internet via gopher. <url:gopher://cocada.nc-rj.rnp.br:70/00/info-rnp/como-começou>. Arquivo capturado em 19 de maio de 1996.

Texto capturado via ftp

autor



título da obra [on line]

diponível na internet via ftp. url: endereço computador.

dia, mês e ano do acesso

HAUBEAN, R.. Unix and computer science. (from work in progress) [on line]. Disponível na internet via ftp. url: <ftp.umich.edu>. Diretório: /pub/users/ronda.arquivo:x.1_unix_cs. Arquivo capturado em 6 de maio de 1996.

Periódicos eletrônicos

nome do periódico [on line]

diponível na internet via correio eletrônico: endereço da mensagem, nome do responsável

volume, número e páginas.

dia, mês e ano do acesso

The computists'comunique: Full moon edition [on line]. Disponível na internet via correio eletrônico: laws@ai.sri.com. Publisher/Editor Dr. Keneth I. Laws. V.6, n.32, p.325-329, May 2 1996.